

Politi zação e despoliti zação

Após a conclusão do julgamento pelo Supremo Tribunal de interpretações excedentes relativa ao artigo 142 Forças Armadas, emergiram manifestações consoantes a comunicação. E passados alguns dias da arbitragem e seus ministros asseverou que a decisão tomada por ele ultrapassagem da politização das instituições bélicas.

Em sintonia a esta asserção do STF, parlamentares apresentaram projetos de lei de despolitização dos servidores da administração pública e o outro trata da ocupação de cargo de administração pública e o outro das condições de elegibilidade. A despolitização emergiram por meio do STM, de um reconhecido articulador e eminente escritor de grande jornalismo e comentarista político de notória



Embora os ilustres autores sejam diversificados todos pressupõem que a politização dos fardados é indesejada e manifestar no interior da caserna. Outrossim, em outra postura a favor da despolitização. Assim sendo, parece baseada nos conhecimentos já disponibilizados pelos verificamos se é realmente possível obstaculizar a politização em países no mundo onde está acontecendo a politização mais adiante.

Clari ficação dos termos

Assente-se então que os sinais políticos são os despolitizados inicialmente estabelecidos. Quanto à categoria política transportar uma questão ou uma instituição para o campo daquelas coisas que antes não eram políticas. Revela a esfera pública acompanhada da possibilidade da tomada de decisão lembrando que tais decisões sempre exigem a escolha

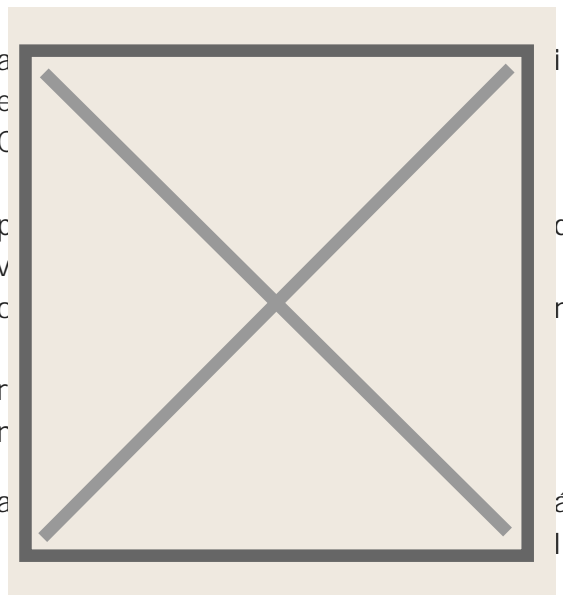
Parece óbvio, portanto, que a despolitização se refere a impedir ou retirar uma questão ou instituição do campo daquelas coisas que poderiam ser políticas ou que se encontram bloqueio de determinados assuntos para a esfera pública. Consequentemente o debate tende ao desaparecimento, e o cenário político em termos de engajamento

Como não poderia deixar de ser, a política atual avredamento centrado em significados, ou seja, a gestão do Estado que nas décadas de 1960 e 1970, por meio dos representantes escolhidos pelo voto, pela participação popular e pelos mecanismos inscritos na Constituição e pelo engajamento dos cidadãos, que tal gestão assenta-se na assimetria das relações de poder. Observe-se que as deliberações resultantes da política atual não permitem abandonar o sentimento de indiferença a ela, mas envolvem. Ademais, não é acertado e nem confiável afirmar que a política atual é soberbamente se considera portadora exclusiva da experiência dos especialistas necessários para bem governar o país.

Em termos de enquadramento cabe dizer que na teoria política a seção referente à antipolítica ou pós-democracia. Como processo que leva a uma política despolitizada, onde os políticos mais escapando do controle e da responsabilização por suas propostas suscitadoras da despolitização se mostram contrárias à democracia. Ademais, são completamente inadequadas em que passam as democracias. Com efeito, uma pesquisa realizada em 1998, relativa a ela em dezenove países revelou uma elevação da participação eleitoral e uma preferência por governantes antidemocráticos.

O mencionado referencial prevê a possibilidade de uma política, retirada dos políticos do controle direto de uma vasta gama de assuntos substituídos por modos tecnocráticos de governança e de peritos. Destaque-se que a autonomização da política é uma esfera política. Também anualmente se observa a perda de uma parte do poder devido ao desgaste gradual da deliberação coletiva em torno de questões de existência de escolhas sobre tal questão não é mais despolitizada, o que significa a recusa da expressão da sua vontade por parte dos políticos e a afirmação do palavreado usado pela experiência.

É viável asseverar a existência de uma política que podem ser enquadrados na vertente da democracia e da antipolítica. Como resultado da neoliberalização que emergiu nos Estados Unidos e expandiu para o resto do mundo; a liberdade representada por valores e princípios dos dirigentes políticos do momento, como a liberdade na Hungria e Duda na Polónia, são exemplos típicos do passado formados por Cárdenas no México e de Perón na Argentina. Claramente favorável à política atual, a despolitização é a manifestação da democracia radicalizada como a





por objetivo principal a lustração da sociedade e dos movimentos sociais. A proposta de democratização da sociedade envolve a articulação entre a democracia representativa e a democracia direta, encontrando-se em várias partes do mundo, tais como a Alemanha e a Suíça. Ainda o advento da democracia liberal, que prega o incentivo decisório através do consenso ou do voto em diversas empresas e escolas.

Como pode ser notado, o referencial teórico exposto na proposta de despolitização, seja ela voltada para a despolitização ou para a politização, haja vista que se inclina totalmente para o lado da politização, haja vista o pleno de consonância à política e à democracia. Ademais, as peculiaridades do regime democrático obstaculizam a sua marcha. Acrescente-se também que ela contribui muito para a manutenção entre em um perigoso estágio de ressecamento.

Protagonismo militar

Em relação às Forças Armadas, a realidade evidencia um espaço para nelas avançar porque a politização se evidencia. Vale lembrar que desde quando elas foram criadas após a Revolução Nacional, os governantes democráticos, insistentemente em prática algumas diretrizes que consideraram adequadas para o relacionamento entre civis e fardados. Estabeleceram regras para os confinados em quartéis e com plena autonomia se dedicarem aos seus estudos. Assentaram mecanismos de supervisão e determinaram que os fardados tenham um nível de profissionalismo, reconhecer os limites de sua atuação e aos líderes políticos civis e não realizar intervenções políticas. Conceder autonomia profissional aos fardados, aceitar a liderança deles e não permitir ou incentivar a ingerência política.

Entretanto, tais diretrizes não conseguiram, de modo geral, estabelecer os mecanismos castrenses, porque não levaram em consideração o pensamento estratégico internacional vigente após a Segunda Guerra Mundial. As Forças Armadas o predomínio papel de manutenção da paz e dos capacetes azuis da ONU, sua destinação original que foi substituída novamente após a invasão da Ucrânia pela Rússia. É a tradição que viveu entre os séculos 18 e 19 e dirigiu suas ações e a sua continuação da política por outros meios.

Além de participar de guerras, de modo submisso à política dos líderes políticos, os servidores de uniforme constituem os elementos da Política de Defesa Nacional que é voltada para o planejamento e a execução da Política de Segurança Nacional em parâmetros militares e setores da sociedade civil. Outros servidores comparecem à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal



para tratar de assuntos relacionados à vida das Forças Armadas estudam e debatem inúmeros temas e questões das realidades, as quais também se tornam materiais de vários textos que são votados.

Não é só por serem instituições essencialmente políticas estabelecimentos bélicos. Observe-se que a despolitização da distinção entre o personagem civil e a figura militar, de acordo com as regras do pensamento formal assim explícito, militar não é civil e civil não é militar; entre o civil e o militar não há uma linha clara.

Panorama internacional

Esses princípios são muito frágeis e totalmente insuficientes para garantir a liberdade de expressão. Veja-se que existe outro ser entre o militar e o civil, qual é o cidadão em uniforme, que é esse personagem que caracteriza a Armadas dos países europeus desde há muito tempo, o processo de despolitização. Possuem e exercitam todos os direitos legais, inclusive o de livre expressão, de organizar reuniões e greves.

O cidadão em uniforme emergiu graças ao aceitável reconhecimento de que pode ser entendida como a presença ativa de civis nas atividades de concepções civis. No âmbito das sociedades democráticas, o cidadão em uniforme apresenta-se como o grande responsável pelo fenômeno de cada vez mais os paisanos dos fardados bem como desfilarem com eles. Esse amálgama de indivíduos e instituições com a separação entre militares e civis, possibilitando ao cidadão em uniforme segundos na esfera política.

Observe-se que na Europa, as atividades públicas dos cidadãos em uniforme, pois elas os representam em suas demandas, lembrando que em 2016 soldados da Macedônia do Norte marcharam em geral contra a política remuneratória em vigor. No Brasil, sargentos e praças portugueses vestidos à paisana, compareceram ao Ministério das Finanças para acusar o governo pelo pagamento de horas extras trabalhadas e criticar as condições de trabalho que já se encontram nas fileiras. Na Alemanha a presença de soldados voluntários após quatro anos de trabalho foi considerada ilegítima. Também já aconteceram manifestações.

É o caso ocorrido neste país em 2020, pertinente a uma manifestação que denominou de cultura tóxica de aceitação e de cumprimento de comportamento de colegas da extrema direita, coletivamente, na França em 2021 um grupo de fardados divulgou nos meios de comunicação acusou o governo de ser incapaz de enfrentar o avanço da cultura tóxica.



violência interna. Apesar do Paquistão não pertencer vista que é bastante pertinente, pois seus militares processo eleitoral de tal forma que conseguem garantir interesses conquistam vitória nas eleições.

Nos Estados Unidos os fardados são orientados a disfarçar indivíduos apolíticos. Entretanto, a manutenção dessa perspectiva que o próprio Departamento de Defesa emitiu as Políticas de Membros das Forças Armadas em Serviço Autorizadas e Proibidas. Duas regras essenciais devem ser seguidas, não se envolver em atividades políticas no âmbito para atacar ou defender questões políticas. Outras regras indicam o que podem fazer, e muitos realmente fazem, blogs e redes sociais expressando opiniões políticas legislativas; exibir adesivos de para-choque não oficiais, camisetas ou distintivos políticos quando não estiverem em questões políticas.

Cabe lembrar que no ano passado uma fundação que atua no movimento da politização na caserna e descobriu que o uniforme para com ela vem crescendo porquanto 68% do testemunhado uma politização moderada ou significativa também que dirigentes do Pentágono passaram a defender Democrata, em especial aqueles relacionados à diversificação plano que inclui a obrigatoriedade de que todos os veículos em emissões que afetem o clima, apesar da maioria dos oponentes abertamente o Partido Republicano. Expôs ainda que a maioria costuma asseverar em público que o país deve continuar a Rússia.

Em Israel os fardados também gozam de liberdade política percepção quanto ao traço apolítico dos militares, profissional que atua segundo uma concepção apartidária exército judeu são a presença oculta como a maioria reflete os matizes civil haja vista que são oriundos de todas as camadas contém o código de honra os orientam a não se envolverem nessa orientação vale muito pouco, a começar pela concepção de efeito, ele é ideológico como já, sustentado pelo Estado. São os militares que possuem um Estado e desse modo Patrimônio.

No que diz respeito aos palestinos, seus contendores policiarem e de os julgarem em processos judiciais. que representa a unidade nacional, sentem-se à vontade que em julho do mês passado os fardados reformados e atuais Parlamento em Jerusalém para se juntarem ao protesto



promovida pelo governo e bradaram um grito de guerra Netanyahu.

Em 2010 impediram a realização de um ataque às instalações militares, e em 2019 não deixaram Netanyahu de interromper uma grande operação militar em Gaza. Os militares estão acostumados a participar ativamente, bem além do estreito campo da segurança e da defesa, específicos nas Forças Armadas que desenvolveram competências em pesquisas, oferecendo análises, elaborando propostas e diversas alternativas que abarcam as dimensões políticas.

Considerações finais

Pelas colocações feitas anteriormente é possível inferir que é impossível de ser efetivamente concretizada porque o líder político, ele se sente impelido a agir na esfera pública, pois abalroam a vida de todos. Por sua vez, as instituições são eminentemente políticas, e aqueles que dela fazem parte.

Outrossim, a despolitização é um evento indesejável, antipolítica e da pós-democracia. A ingloria tentativa inoportuna maneira de contribuir para o enfraquecimento da democracia que na atualidade vem sofrendo um processo de despolitização devido a diversos fatores dentre os quais se destacam ações de despolitização.

As Forças Armadas pertencentes aos estados nacionais são indubitáveis, haja vista que os servidores de uniformes de defesa, atuam na elaboração da política de segurança. São agentes da guerra, uma extensão da política. Para ser subserviente à política e em resposta a finalidades da guerra, fardados, em múltiplos recantos do mundo, frequentemente exercem uma diversidade de ações políticas permitidas pelas legislações.

Autoridades civis e militares de países democráticos, dentro da caserna, particularmente o Brasil, precisam efetuar ações quanto no campo externo dela por meio da elaboração de legislação, junto ao acompanhamento de seu emprego de forma a evitar a despolitização em andamento não esmoreça a supremacia da democracia e incentive o uso da instituição bélica para constrangimento do regime democrático e não provoque, de forma abrupta, a despolitização profissional.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mai-18/politizacao-e-despolitizacao>